

# Banco de Dados II

**Bancos de Dados Não-Convencionais**

# Bancos de Dados Não Convencionais

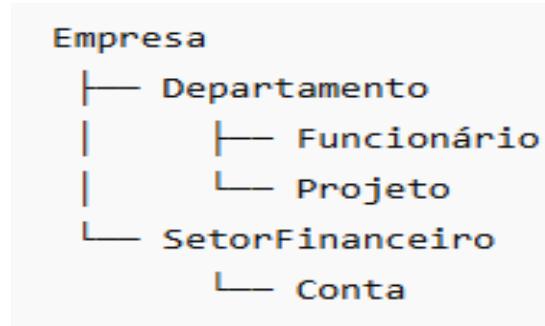
- **Bancos de dados não convencionais** são sistemas de gerenciamento de dados que fogem do modelo tradicional relacional (baseado em tabelas, linhas e colunas) e que surgiram para atender necessidades que os bancos de dados relacionais não conseguem resolver de forma eficiente — como:
  - 1) lidar com grandes volumes de dados,
  - 2) dados complexos,
  - 3) não estruturados ou
  - 4) com relacionamentos dinâmicos.

# **Histórico de Desenvolvimento de Bancos de Dados**

- Historicamente, três principais modelos de dados (ou paradigmas) foram desenvolvidos antes da popularização dos bancos não convencionais:
  - **Modelo Hierárquico**
  - **Modelo em Rede**
  - **Modelo Relacional**
- Cada um representa uma forma distinta de organizar, armazenar e acessar os dados.

# Modelo Hierárquico

- Década de 1960 (início).
- Surgiu nos primeiros grandes sistemas corporativos, quando empresas e governos começaram a usar mainframes para armazenar dados organizados em estruturas simples e fixas.
- Exemplo: IBM IMS (Information Management System, 1968).
- O **modelo hierárquico** organiza os dados em **uma estrutura de árvore** — cada registro (ou nó) tem um único pai e um ou mais filhos.
- Na imagem abaixo, **EMPRESA** corresponde à raiz da árvore. **DEPARTAMENTO** e **SETORFINANCEIRO** são seus filhos. Por sua vez, **FUNCIONARIO** e **PROJETO** são os filhos de **DEPARTAMENTO** enquanto **CONTA** é filho de **SETORFINACEIRO**.
- Para chegar em **PROJETO**, por exemplo, devemos navegar antes por **EMPRESA** e **DEPARTAMENTO**.

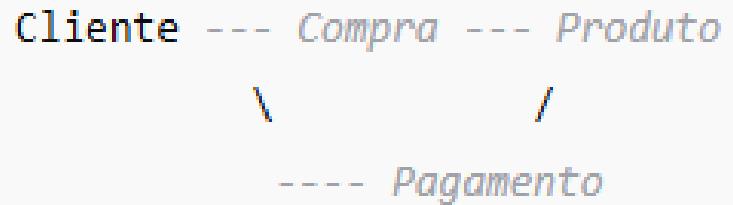


# Modelo Hierárquico

- **Características do modelo hierárquico:**
  - Acesso rápido por caminhos pré-definidos.
  - Relação um-para-muitos (1:N).
  - Cada dado deve pertencer a uma única hierarquia.
- **Limitações do modelo hierárquico:**
  - Dificuldade de representar relacionamentos muitos-para-muitos (N:M).
  - Estrutura rígida e difícil de modificar.
  - A navegação depende de percorrer toda a hierarquia.

# Modelo Em Rede

- Final da década de 1960 a 1970.
- O **modelo em rede** foi criado para superar as limitações do **modelo hierárquico**, permitindo relacionamentos mais complexos (N:M). Formalizado pelo grupo **CODASYL** em 1971.
- Exemplos: **IDMS (Integrated Database Management System)**, **TurboIMAGE** e **Univac DMS-1100**.
- Permite que um registro tenha vários pais e vários filhos, formando uma estrutura de **grafo** (não apenas uma **árvore**).



# Modelo Em Rede

- **Características do modelo em rede:**
  - Relações muitos-para-muitos (N:M) possíveis.
  - Acesso a dados feito por navegação de ponteiros (**links**).
  - Mais flexível que o modelo hierárquico.
  - Baseado na especificação **CODASYL** (Conference on Data Systems Languages).

# Modelo Em Rede

- **Limitações:**
  - **Linguagem de manipulação de dados complexa e procedural (necessário especificar caminhos).**
  - **Alta dependência da estrutura física dos dados.**

# Modelo Relacional

- Década de 1970 (proposto em 1970, popularizado nos anos 1980) .
- Proposto por Edgar F. Codd (IBM) em seu artigo clássico “A Relational Model of Data for Large Shared Data Banks” (1970). Base matemática sólida (Teoria dos Conjuntos), priorizando independência e flexibilidade.
- Exemplos: Oracle (1979), IBM DB2 (1983), Ingres.
- Organiza os dados em tabelas (relações) compostas por linhas (tuplas) e colunas (atributos), baseando-se em princípios matemáticos da álgebra relacional.

# Modelo Relacional

TABELA FUNCIONARIO		
ID_FUNC	NOME	DEPTO_ID
TABELA DEPARTAMENTO		
DEPTO_ID	NOME_DEPTO	

- **Características do Modelo Relacional:**
  - Relações entre tabelas por chaves primárias e estrangeiras.
  - Linguagem de consulta declarativa (**SQL**) — o usuário diz o que quer, não como buscar.
  - Independência lógica e física dos dados.
  - Base teórica sólida (E. F. Codd, 1970).

# **Modelo Relacional**

- Limitações do **Modelo Relacional**:
  - Dificuldade em representar dados complexos (imagens, multimídia, objetos).
  - Menor desempenho em alguns contextos de Big Data ou relacionamentos altamente conectados.
- Exemplo de SGBD: **PostgreSQL, Oracle, MySQL, SQL Server**.

# Modelo Relacional

- O **DB2** da **IBM** surgiu a partir do **projeto System R** da própria **IBM**, iniciado em **1974** para testar o **modelo relacional** proposto por **Edgar F. Codd**.
- Em **1977**, o projeto foi **comercializado** como um **banco de dados relacional** e, em **1981**, foi **renomeado** para **IBM SQL/DS**. O nome **DB2** (Database 2) foi dado ao produto lançado oficialmente em **1983** para o **sistema mainframe**.
- 1970s: Edgar F. Codd publica um artigo definindo o modelo relacional de banco de dados.
- 1974: A IBM inicia o projeto System R para implementar as ideias de Codd.
- 1977: O System R é comercializado pela primeira vez.
- 1981: A IBM lança o IBM SQL/DS, uma versão comercializada do projeto.
- 1983: O produto é renomeado para IBM DB2 e lançado oficialmente para mainframes.

# Modelo Orientado a Objetos

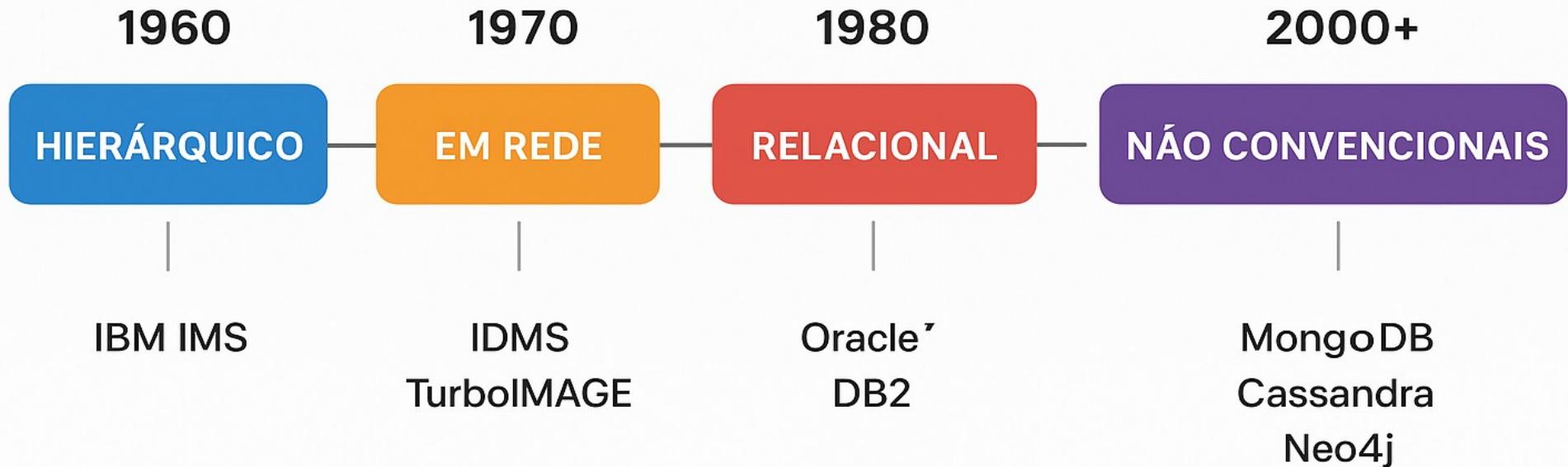
- Década de 1980–1990.
- Surgiu com a popularização da Programação Orientada a Objetos (POO), buscando armazenar objetos complexos com atributos e métodos.
- Exemplos: **ObjectDB**, **db4o**, **Versant ODBMS**.
- Tentativa de integrar bancos com linguagens como Java e C++.
- Maior capacidade de representar objetos complexos.
- **Não substituiu o modelo relacional, mas influenciou o surgimento dos bancos objeto-relacionais (como o PostgreSQL).**

# Bancos de Dados Não Convencionais

- Um **banco de dados não convencional** (ou **não tradicional**) é aquele cujo modelo de dados, mecanismos de armazenamento e processamento **não seguem o paradigma relacional clássico**, proposto por **E. F. Codd**, mas sim **outros paradigmas projetados para lidar com:**
  - **Estruturas de dados complexas ou heterogêneas;**
  - **Altos volumes de dados (Big Data);**
  - **Dados multimídia, geográficos, temporais ou semiestruturados;**
  - **Alta escalabilidade e disponibilidade em sistemas distribuídos.**
- **Surgiram no início do século 21.**

# Bancos de Dados Não Convencionais

## Modelos de Bancos de Dados



# Bancos de Dados Não Convencionais

- **1. Bancos de Dados Orientados a Documentos:**
- Exemplo: **MongoDB**
- Modelo de dados: **Documentos no formato JSON/JSON** (semiestruturado).
- Características:
- **Armazena informações em coleções de documentos, não em tabelas.**
- **Esquema flexível — documentos de uma mesma coleção podem ter campos diferentes.**
- Alta escalabilidade horizontal (sharding).
- **Consultas poderosas via linguagem própria semelhante ao JSON.**
- Aplicações típicas: sistemas web, catálogos de produtos, aplicações em nuvem.
- Outros exemplos: **CouchDB, RavenDB.**

# Bancos de Dados Não Convencionais

- **2. Bancos de Dados Chave–Valor.**
- Exemplo: **Redis**
- Modelo de dados: Pares chave → valor, geralmente armazenados na memória.
- Características:
- **Extremamente rápido (opera na RAM).**
- **Suporte a tipos de dados simples (string, lista, conjunto, hash, etc.).**
- **Ideal para cache, filas e sessões de usuário.**
- **Pode ser usado como banco persistente, mas é mais comum em funções de alto desempenho.**
- Aplicações típicas: sistemas de recomendação, controle de sessão, contadores em tempo real.
- Outros exemplos: **Amazon DynamoDB, Riak, Berkeley DB.**

# Bancos de Dados Não Convencionais

- **3. Bancos de Dados em Grafos**
- Exemplo: **Neo4j**
- Modelo de dados: Nós (entidades) e arestas (relacionamentos).
- Características:
- **Ideal para modelar redes complexas — sociais, logísticas, biológicas, etc.**
- **Consultas feitas por linguagem declarativa Cypher, que expressa facilmente relações como “amigos de amigos”.**
- **Permite consultas profundas com excelente desempenho.**
- Aplicações típicas: redes sociais, detecção de fraudes, recomendação, roteamento.
- Outros exemplos: **ArangoDB, OrientDB, JanusGraph.**

# Bancos de Dados Não Convencionais

- **4. Bancos de Dados Orientados a Colunas**
- Exemplo: **Apache Cassandra**
- Modelo de dados: Armazenamento baseado em famílias de colunas, não em linhas.
- Características:
- **Altamente distribuído e tolerante a falhas.**
- **Excelente para grandes volumes de dados em clusters.**
- **Baseado em arquitetura peer-to-peer (sem nó mestre).**
- Inspirado no Bigtable (Google) e Dynamo (Amazon).
- Aplicações típicas: Big Data, telemetria, logs, IoT.
- Outros exemplos: **HBase, ScyllaDB.**

# MongoDB

- Estudo de alguns **Bancos de Dados Não-Convencionais (BDNCs)**, também chamados de:
  - **Bancos de Dados NoSQL,**
  - **Bancos de Dados Não Relacionais e**
  - **Bancos de Dados Pós-Relacionais.**
- Estes BDs visam atender as necessidades de gerenciamento de dados de aplicações ditas não-convencionais.

# MongoDB

- Conhecer os diferentes tipos de bancos de dados é importante para entender qual infraestrutura é a mais indicada para determinado negócio.
- Os bancos de dados **NoSQL (não-relacionais)** surgiram a partir da necessidade de utilizar soluções mais fáceis de ampliar ou reduzir a infraestrutura conforme as empresas crescem.

# MongoDB

- O termo **NoSQL** foi utilizado pela primeira vez em **1998** por **Carlo Strozzi**, ao falar sobre um banco de dados não relacional de código aberto.
- O termo foi novamente utilizado em **2006**, quando a empresa **Google** publicou um artigo sobre o armazenamento de dados.
- Já em **2009**, um colaborador do **Rackspace** organizou um evento para tratar de **bancos de dados open source distribuídos** e novamente citou o termo **NoSQL**. Naquela época, começaram a surgir mais tecnologias com bancos de dados não relacionais e o tema foi se popularizando.
- A facilidade para processar informações, escalar a infraestrutura com menor custo foi tornando este tipo de banco de dados popular entre as empresas.

# MongoDB

- Principais Bancos de Dados Não-Convencionais:

- Redis
- Memcached
- Cassandra
- Hbase
- Amazon DynamoDB
- Neo4j
- MongoDB

# MongoDB

- O MongoDB é um **banco de dados orientado a documentos** que possui **código aberto (*open source*)** e foi projetado para **armazenar uma grande escala de dados**, além de permitir que se trabalhe de forma eficiente com grandes volumes.
- Ele é categorizado como um **banco de dados NoSQL** (*not only SQL*) pois o armazenamento e a recuperação de dados no MongoDB não são feitas no formato de tabelas.
- O banco de dados também fornece suporte oficial de driver para todas as linguagens populares como C, C++, C # e .Net, Go, Java, Node.js, Perl, PHP, Python, Motor, Ruby, Scala, Swift, Mongoid. Assim, pode-se criar um aplicativo usando qualquer uma dessas linguagens.

# MongoDB

- MongoDB é um banco de dados de código aberto, gratuito, de alta performance, sem esquemas e orientado a documentos.
- Foi lançado em **fevereiro de 2009** pela empresa 10gen.
- Foi escrito na linguagem de programação **C++** e seu desenvolvimento durou quase 2 anos, tendo iniciado em 2007.

# MongoDB

- Por ser orientado a **documentos JSON** (armazenados em modo binário, apelidado de **BSON**), muitas aplicações podem modelar informações de modo muito mais natural, pois os dados podem ser aninhados em hierarquias complexas e continuar a ser indexáveis e fáceis de buscar, igual ao que já é feito em JavaScript.

# MongoDB

- MongoDB foi criado tendo em mente o conceito de Big Data.
- Ele suporta tanto escalonamento horizontal quanto vertical usando **replica sets** (instâncias espelhadas) e **sharding** (dados distribuídos), tornando-o uma opção muito interessante para grandes volumes de dados, especialmente os desestruturados.
- Dados desestruturados (com *Schema* variável) são um problema para a imensa maioria dos bancos de dados relacionais, mas não tanto para o MongoDB.
- Os documentos **BSON** (JSON binário) são **schemaless** e aceitam quase qualquer coisa que você quiser armazenar, sendo um mecanismo de persistência perfeito para uso com tecnologias que trabalham com **JSON** nativamente, como **JavaScript** (e consequentemente **Node.js**).

# MongoDB

- Um **documento** é um conjunto de pares de valores-chave.
- **Documentos** têm esquema dinâmico.
- Esquema dinâmico significa que os documentos na mesma coleção não precisam ter o mesmo conjunto de **campos** ou **estrutura** e **campos comuns** em documentos de uma coleção podem conter diferentes tipos de dados.

# MongoDB

```
{  
  _id:ObjectId("7df78ad8902c")  
  title:'MongoDB - Guia Rapido',  
  description:'MongoDB - Guia Rapido',by:'MongoDBWise',  
  url:'http://www.mongodbwise.wordpress.com',  
  tags:['mongodb','database','NoSQL'],  
  likes:100,  
  comments:[{  
    user:'user1',  
    message:'My first comment',  
    dateCreated:newDate(2014,5,21,2,15),  
    like:0}, {  
    user:'user2',  
    message:'My second comments',  
    dateCreated:newDate(2014,5,21,7,45),  
    like:5}]}{
```

**Exemplo de Documento no  
MongoDB.**

# MongoDB

- **Collection** é um grupo de documentos MongoDB.
- É o equivalente de uma **tabela de RDBMS**. Assim como **Document** é equivalente a um **registro em bancos de dados relacionais**.
- Uma **coleção** existe dentro de um único banco de dados.
- **Coleções não impõem um esquema**.
- **Documentos dentro de uma coleção pode ter diferentes campos**.
- Normalmente, todos os documentos em uma coleção são propositalmente semelhantes ou afins.

# MongoDB

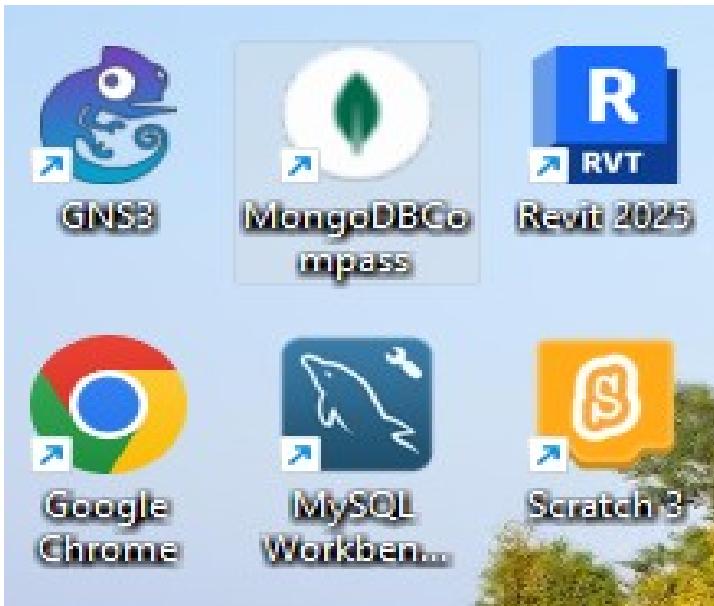
- Banco de dados é um recipiente físico para coleções.
- Cada banco de dados tem o seu próprio conjunto de arquivos no sistema de arquivos.
- Um único servidor MongoDB normalmente tem vários bancos de dados.

# MongoDB

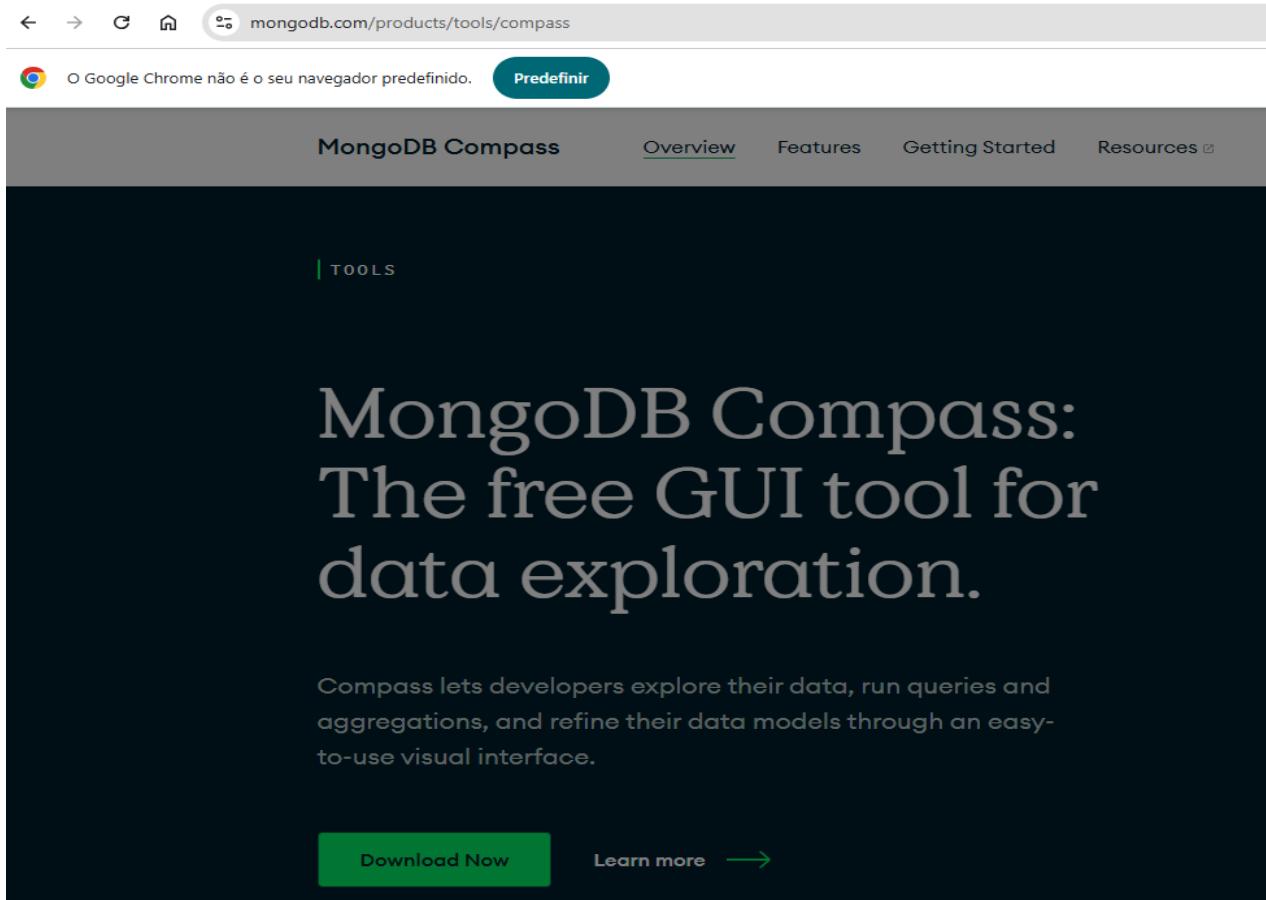
- MongoDB não deve ser encarado como uma panaceia nem como uma “bala de prata” capaz de resolver qualquer tipo de problema relativo a persistência de dados.
- O MongoDB não deve ser utilizado quando relacionamentos entre diversas entidades são importantes para o seu sistema. Se precisar de usar muitas “chaves estrangeiras” e “JOINS”, você está usando do jeito errado, ou, ao menos, não do jeito mais indicado.
- Além disso, diversas entidades de pagamento (como bandeiras de cartão de crédito) não homologam sistemas cujos dados financeiros dos clientes não estejam em bancos de dados relacionais tradicionais.
- Obviamente isso não impede completamente o uso de MongoDB em sistemas financeiros, mas o restringe apenas a certas partes (como dados públicos).

# MongoDB

- Utilizaremos o **MongoDB Compass**.
- **O que é MongoDB Compass?**
- O **MongoDB Compass** é uma interface gráfica poderosa para **query, aggregation e análise de seus dados MongoDB** em um ambiente visual.
- O **Compass** é **gratuito** para uso e tem fonte disponível e pode ser executado no **macOS, Windows e Linux**.



# MongoDB



The screenshot shows a web browser displaying the MongoDB Compass product page at [mongodb.com/products/tools/compass](https://mongodb.com/products/tools/compass). The page has a dark theme with a large green header. The main heading is "MongoDB Compass". Below it is a sub-heading "TOOLS". The central text reads: "MongoDB Compass: The free GUI tool for data exploration." A descriptive paragraph follows: "Compass lets developers explore their data, run queries and aggregations, and refine their data models through an easy-to-use visual interface." At the bottom, there are two buttons: "Download Now" and "Learn more →".

← → ⌛ mongoDB.com/products/tools/compass

O Google Chrome não é o seu navegador predefinido. [Predefinir](#)

MongoDB Compass Overview Features Getting Started Resources

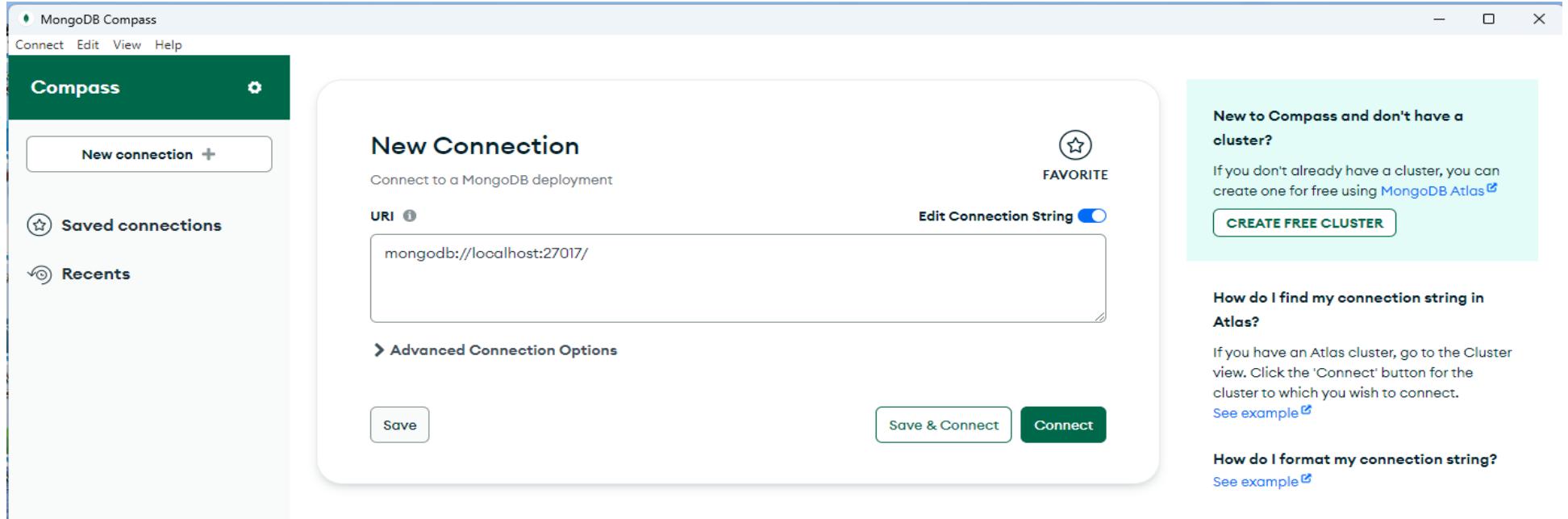
TOOLS

## MongoDB Compass: The free GUI tool for data exploration.

Compass lets developers explore their data, run queries and aggregations, and refine their data models through an easy-to-use visual interface.

[Download Now](#) [Learn more →](#)

# MongoDB



- Informe a **URI** para a conexão com o **servidor MongoDB** e clique no botão **CONNECT**.

# MongoDB

The screenshot shows the MongoDB Compass application interface. At the top, there's a navigation bar with tabs for "My Queries" (which is active), "Databases", and "Performance". Below the navigation bar, the main area displays a list of databases on the left and a central message area on the right.

**Left Panel (Databases):**

- Search input field
- Database list:
  - admin
  - config
  - local

**Central Message Area:**

**Empty Databases Message:**  
It looks a bit empty around here  
Aside from the default databases,  
you'll need to create your first  
database to get to working with  
data.  
**Got it**

**No Saved Queries Message:**  
No saved queries yet.  
Start saving your aggregations and find queries, you'll see  
them here.

Not sure where to start? [Visit our Docs →](#)

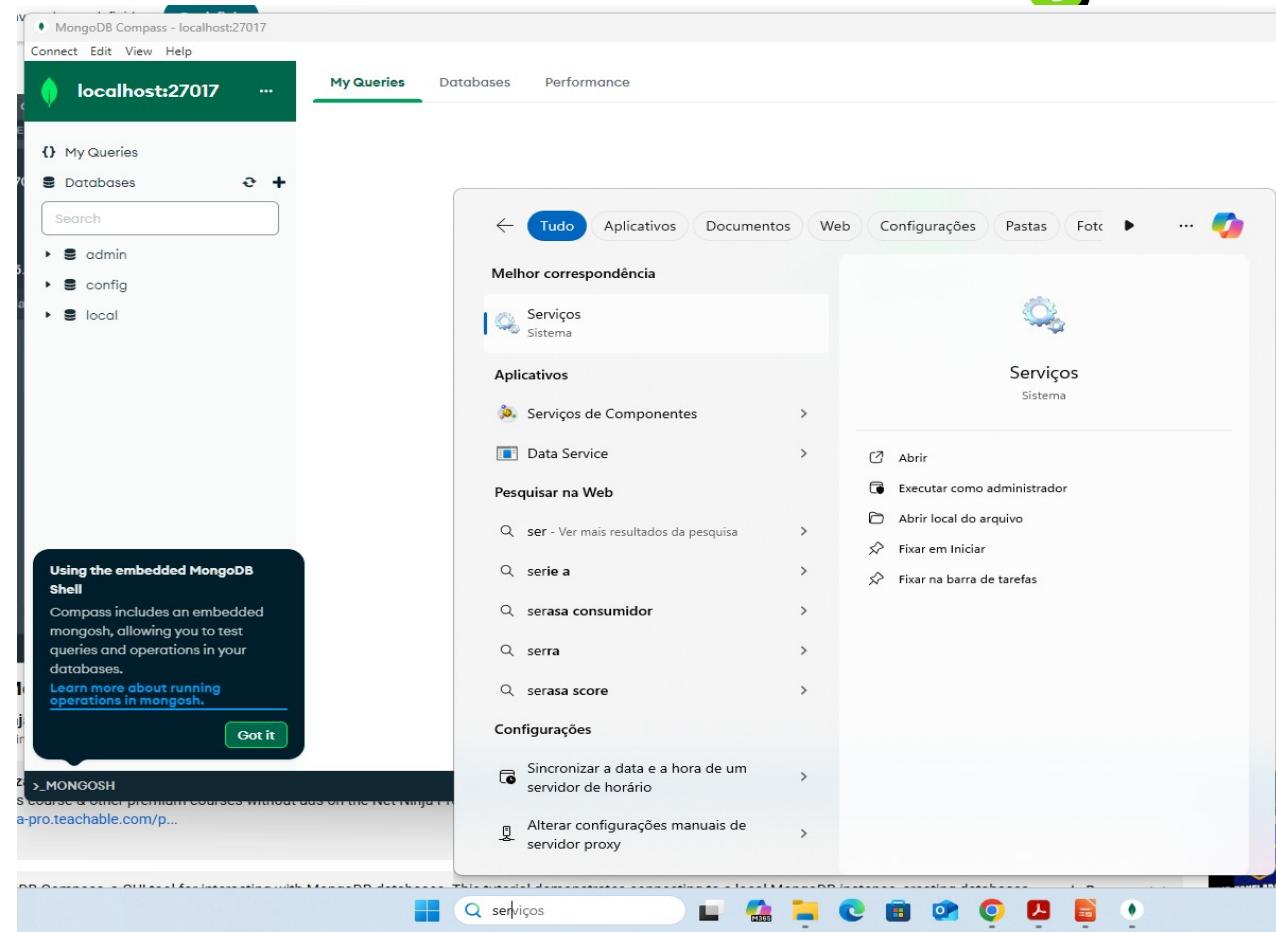
- Clique em “+” à direita de DATABASES.

# MongoDB

The screenshot shows the MongoDB Compass application interface. At the top, there's a menu bar with 'MongoDB Compass - localhost:27017', 'Connect', 'Edit', 'View', and 'Help'. Below the menu is a header with 'localhost:27017' and tabs for 'My Queries', 'Databases', and 'Performance'. On the left, there's a sidebar with 'My Queries' and 'Databases' sections, a search bar, and a list of databases: 'admin', 'config', and 'local'. A large dark overlay box at the bottom left contains the text: 'Using the embedded MongoDB Shell. Compass includes an embedded mongosh, allowing you to test queries and operations in your databases. Learn more about running operations in mongosh.' with a 'Got it' button.

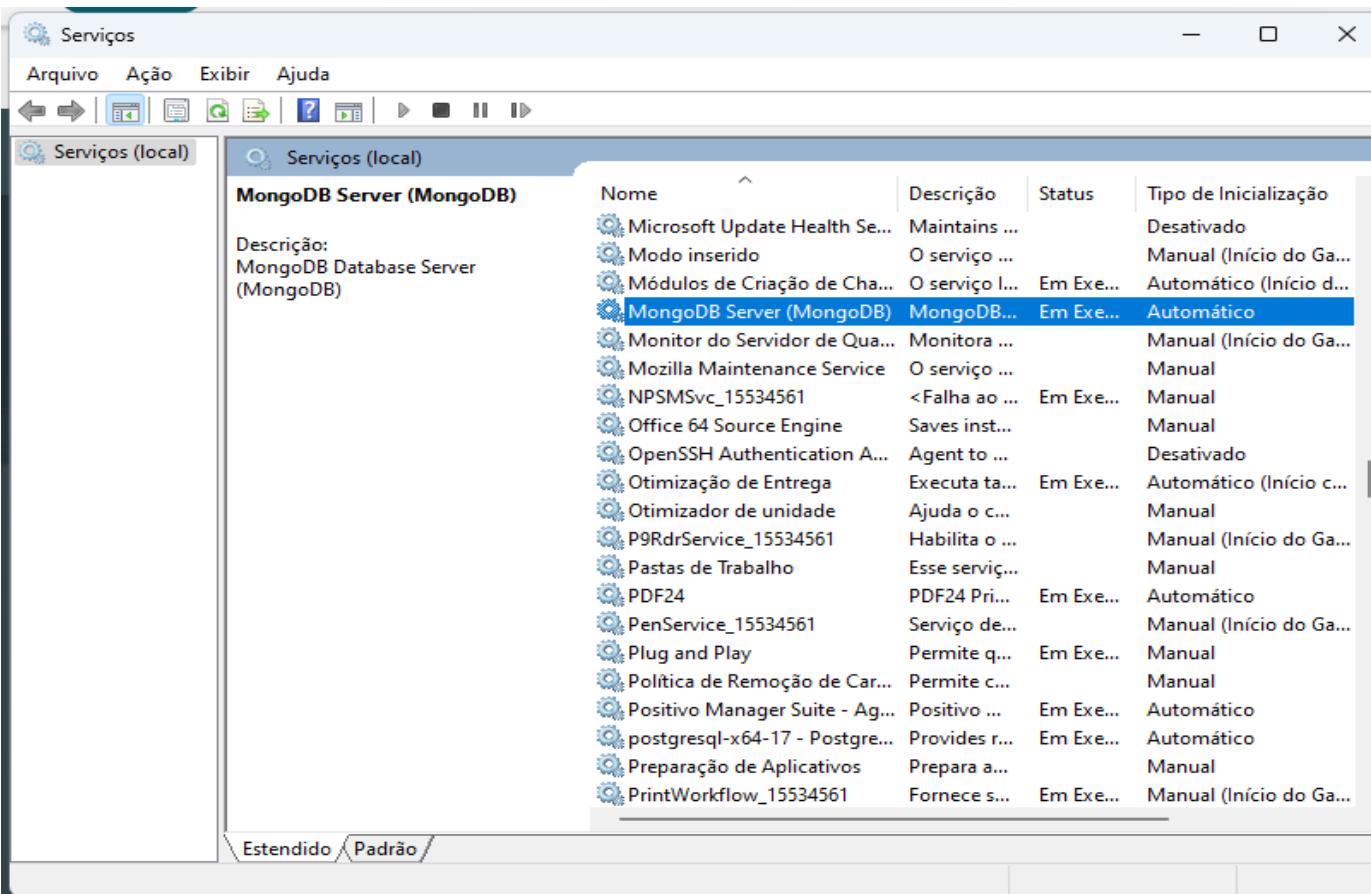
- **Mongosh** é o moderno **MongoDB Shell**, um ambiente interativo JavaScript e Node.js REPL para interagir com implantações do MongoDB. Ele é usado para se conectar a um servidor MongoDB, seja uma instância local, um cluster Atlas ou outro host remoto, e então executar operações como:
- **Manipulação de dados**: criação, leitura, atualização e exclusão de documentos dentro de coleções.
- **Consulta**: execução de consultas e agregações complexas para analisar dados.
- **Administração de banco de dados**: gerenciar usuários, funções, criar índices e executar outras tarefas administrativas.
- **Scripting**: automatização de tarefas repetitivas escrevendo e executando scripts JavaScript.

# MongoDB



- Procure por no Windows.
- Isso para nos certificarmos de que o **serviço MongoDB** está em execução.

# MongoDB



- Localizamos o **serviço MongoDB Server**.
- Ele está **em execução** (Status).

# MongoDB

The screenshot shows the MongoDB Compass interface connected to localhost:27017. The 'Databases' tab is selected. Three databases are listed: 'admin', 'config', and 'local'. Each database entry includes its storage size, number of collections, and number of indexes.

Database	Storage size	Collections	Indexes
admin	20.48 kB	1	1
config	24.58 kB	1	2
local	61.44 kB	1	1

- Clique em **Databases** para visualizar os **bancos de dados** já existentes em sua **instalação**.

# MongoDB

- Os bancos **admin**, **config** e **local** não foram criados por nós.
- São **bancos “pré-fabricados”** pelo próprio **MongoDB**.
- O banco de dados **local**, por exemplo, **contém dados de log de inicialização**.
- Você pode acessá-lo clicando sobre seu nome.

# MongoDB

The screenshot shows the MongoDB Compass interface connected to localhost:27017/local. On the left sidebar, under the 'Databases' section, the 'local' database is selected, which contains a single collection named 'startup\_log'. The main area displays the details for this collection: Storage size: 36.86 kB, Documents: 71, Avg. document size: 2.34 kB, Indexes: 1, and Total index size: 36.86 kB.

Storage size:	Documents:	Avg. document size:	Indexes:	Total index size:
36.86 kB	71	2.34 kB	1	36.86 kB

- O banco de dados **local**, conforme apresentado logo acima, **possui uma única coleção: startup\_log**. Clique sobre seu nome.

# MongoDB

MongoDB Compass - localhost:27017/local.startup\_log

Connect Edit View Collection Help

localhost:27017 ...

Documents local.startup\_log +

local.startup\_log

Documents Aggregations Schema Indexes Validation

Filter Type a query: { field: 'value' }

ADD DATA EXPORT DATA

71 DOCUMENTS 1 INDEXES

"Explain Plan" has changed  
To view a query's execution plan, click "Explain" as you would on an aggregation pipeline.

Got it

1 – 20 of 73 ⏪ ⏩ ⏴ ⏵ ⏷ ⏸ ⏹

`_id: "DESKTOP-2CIJL8F-1692214674567"  
hostname: "DESKTOP-2CIJL8F"  
startTime: 2023-08-16T19:37:54.000+00:00  
startTimeLocal: "Wed Aug 16 16:37:54.567"  
cmdLine: Object  
pid: 9456  
buildinfo: Object`

`_id: "DESKTOP-2CIJL8F-1692217247853"  
hostname: "DESKTOP-2CIJL8F"  
startTime: 2023-08-16T20:20:47.000+00:00  
startTimeLocal: "Wed Aug 16 17:20:47.853"  
cmdLine: Object  
pid: 3564  
buildinfo: Object`

`_id: "DESKTOP-2CIJL8F-1692221362875"  
hostname: "DESKTOP-2CIJL8F"  
startTime: 2023-08-16T21:29:22.000+00:00  
startTimeLocal: "Wed Aug 16 18:29:22.875"  
cmdLine: Object  
pid: 3752  
buildinfo: Object`

>\_MONGOSH

# MongoDB

```
_id: "col-0000-li10-1736358913619"  
hostname: "col-0000-li10"  
startTime: 2025-01-08T17:55:13.000+00:00  
startTimeLocal: "Wed Jan 8 14:55:13.619"  
‣ cmdline: Object  
  pid: 4140  
‣ buildinfo: Object
```



- Dentro desta **coleção** encontramos o seguinte **documento**, apresentado logo acima, que **descreve as ocasiões em que o serviço do MongoDB foi inicializado**.

# MongoDB

The screenshot shows the MongoDB Compass interface. At the top, it says "MongoDB Compass - localhost:27017/local.startup\_log". Below that is a menu bar with "Connect", "Edit", "View", "Collection", and "Help". The main area has a sidebar on the left with "My Queries" and "Databases" sections. Under "Databases", there's a list of databases: "admin", "config", "local", and "startup\_log", with "local.startup\_log" highlighted. To the right of the sidebar is a "Documents" section for "local.startup\_log". Below it, there's a "Create database" button, "Aggregations" tab, a search bar, a filter dropdown, and a "Type a query" input field. At the bottom, there are "ADD DATA" and "EXPORT DATA" buttons, and a preview of a document with fields like "hostname", "startTIme", and "version".

- Para **criar um novo banco de dados** clique no sinal de “+” à direita de **Databases**.

# MongoDB

MongoDB Compass - localhost:27017/local.startup\_log

Connect Edit View Collection Help

localhost:27017 ...

My Queries Databases +

Search

admin config local startup\_log

Documents local.startup\_log

local.startup\_log

Documents ADD DATA Filter

hostname: startTime: cmdLine: pid: buildinfo: \_id: col hostname: startTime: cmdLine: pid: buildinfo: \_id: col hostname: startTime: cmdLine: pid: buildinfo:

Create Database

Database Name

Collection Name

Time-Series

Time-series collections efficiently store sequences of measurements over a period of time. [Learn More](#)

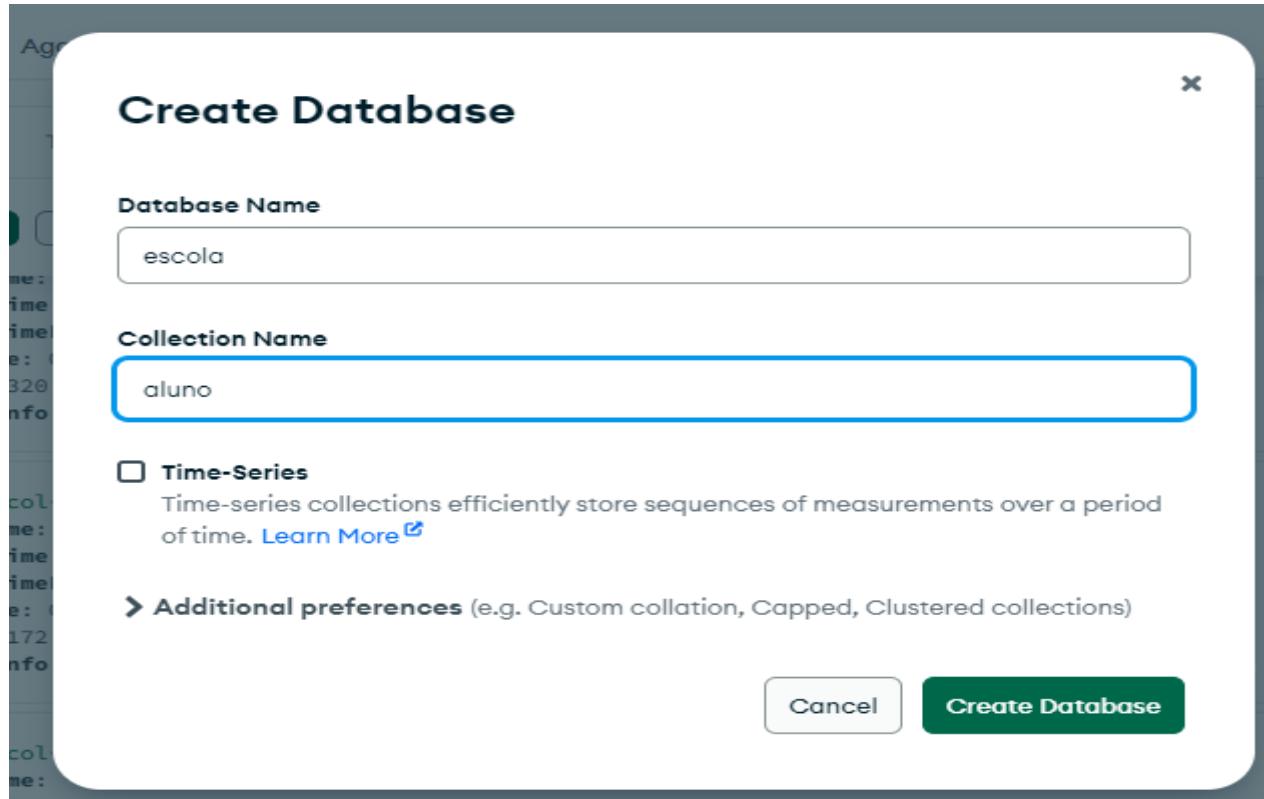
Additional preferences (e.g. Custom collation, Capped, Clustered collections)

**i** Before MongoDB can save your new database, a collection name must also be specified at the time of creation. [More Information](#)

Cancel Create Database

A screenshot of the MongoDB Compass interface. The main window shows the 'local.startup\_log' database with its documents. A modal dialog box titled 'Create Database' is open in the foreground. It contains fields for 'Database Name' and 'Collection Name', both of which are currently empty. There is a checkbox for 'Time-Series' which is unchecked. Below the checkbox is a descriptive text about time-series collections and a link to learn more. At the bottom of the dialog are 'Cancel' and 'Create Database' buttons. The background shows the standard MongoDB Compass navigation and document list.

# MongoDB



# MongoDB

MongoDB Compass - localhost:27017/escola.aluno

Connect Edit View Collection Help

localhost:27017 ...

Documents escola.aluno

My Queries

Databases

Search

admin

config

escola

aluno

local

startup\_log

escola.aluno

Documents Aggregations Schema Indexes Validation

Filter Type a query: { field: 'value' }

Explain Reset Find Options

ADD DATA EXPORT DATA

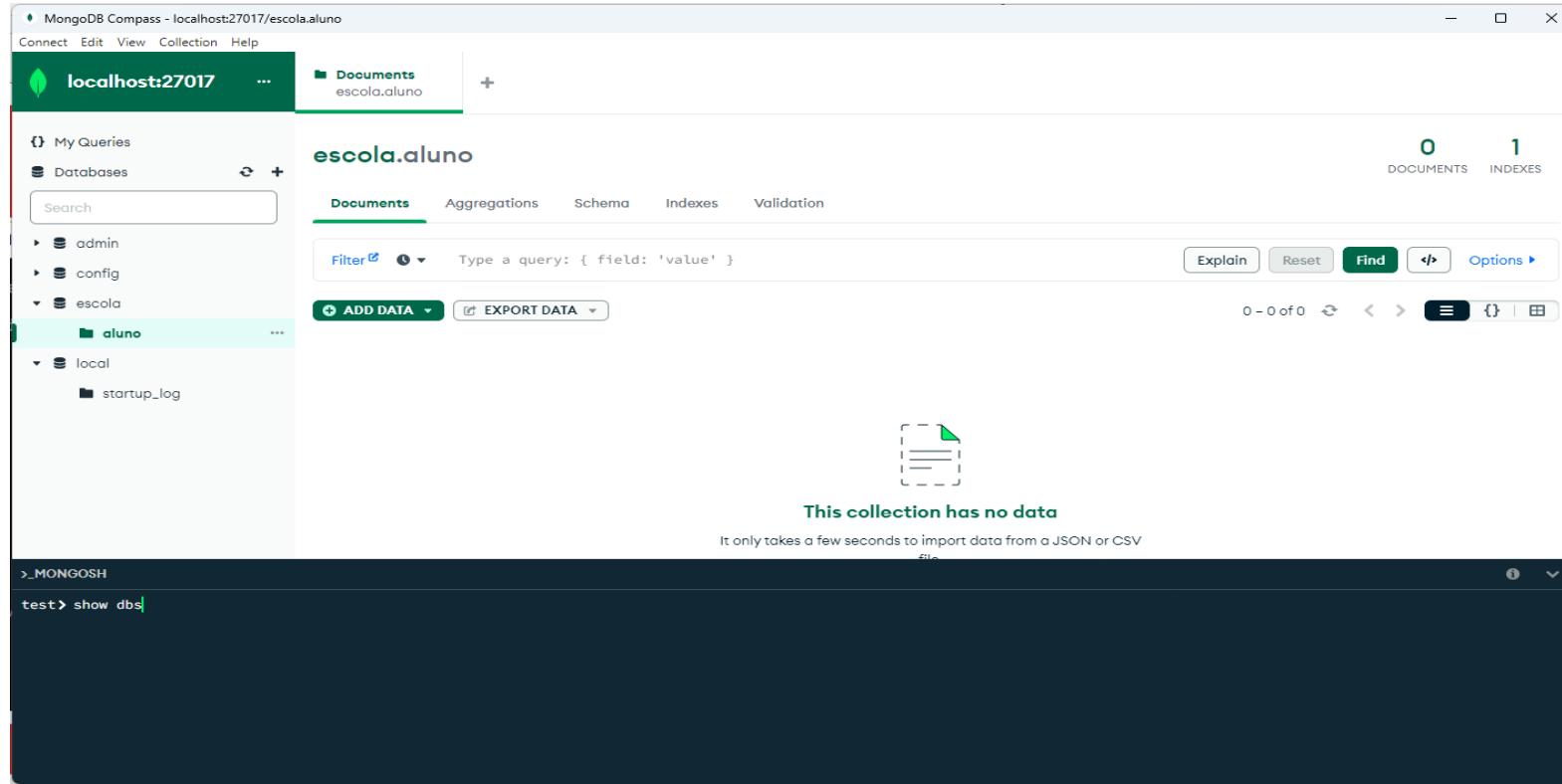
0 - 0 of 0

This collection has no data

It only takes a few seconds to import data from a JSON or CSV file.

Import Data

DOCUMENTS 0 INDEXES 1



- Clique sobre o **MONGOSH** no canto inferior do Compass e digite: **show dbs**. Depois pressione <**ENTER**>.

# MongoDB

```
>_MONGOSH  
  
> show dbs  
< admin      40.00 KiB  
  config     108.00 KiB  
  escola     8.00 KiB  
  local      96.00 KiB  
  
test> |
```

- Este **comando** listará todos os **databases** (banacos de dados) **existentes** – inclusive o recém criado **escola**.

# MongoDB

```
>_MONGOSH  
  
> show dbs  
< admin      40.00 KiB  
config     108.00 KiB  
escola      8.00 KiB  
local      96.00 KiB  
  
test> use escola
```

- O comando **use escola** fará com que entremos no database **escola**.

```
>_MONGOSH  
  
> show dbs  
< admin      40.00 KiB  
config     108.00 KiB  
escola      8.00 KiB  
local      96.00 KiB  
  
> use escola  
< switched to db escola  
escola> |
```

# MongoDB

- Se não existir um banco de dados com o nome passado por parâmetro depois do `use`, o **MongoDB** cria um novo Banco com o nome referenciado.

# MongoDB

```
>_MONGOSH

> show dbs
< admin      40.00 KiB
  config    108.00 KiB
  escola     8.00 KiB
  local     96.00 KiB

> use escola
< switched to db escola

escola> db.aluno.insert({matricula: 1099, nome: 'Sandra Calegari', sexo: 'F', altura: 1.67}) |
```

- Comando para inserir um novo documento na coleção **aluno** dentro do banco de dados **escola**.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.insert({matricula: 1099, nome: 'Sandra Calegari', sexo: 'F', altura: 1.67})
< DeprecationWarning: Collection.insert() is deprecated. Use insertOne, insertMany, or bulkWrite.
< {
  acknowledged: true,
  insertedIds: {
    '0': ObjectId("68f8e069933dac4b3d00290e")
  }
}
escola>|
```

- Note que o comando **insert** foi deprecado ou desaprovado. Agora recomenda-se o uso de **insertOne**, **insertMany** ou **bulkWrite**.

# MongoDB

```
_MONGOSH
> < DeprecationWarning: Collection.insert() is deprecated. Use insertOne, insertMany, or bulkWrite.
< [
  {
    acknowledged: true,
    insertedIds: {
      '0': ObjectId("68f8e069933dac4b3d00290e")
    }
  }
]
escola> db.aluno.find()
```

- Agora um **comando para listar os documentos da coleção aluno.**

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find()
< [
  {
    _id: ObjectId("68f8e069933dac4b3d00290e"),
    matricula: 1099,
    nome: 'Sandra Calegari',
    sexo: 'F',
    altura: 1.67
  }
]
escola>
```

- Apesar de não recomendar mais o uso do comando insert o **MongoDB** inseriu o registro.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
>
> db.aluno.insertOne({matricula: 1100, nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro', sexo: 'M', altura: 1.72})
< {
  acknowledged: true,
  insertedId: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb")
}
>
>
escola>
```

- Inserindo um **novo documento de aluno** – agora usando **insertOne()**.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
>
> db.disciplina.insertOne({nome: 'Banco de Dados 2', cargaHoraria: 60})
< {
  acknowledged: true,
  insertedId: ObjectId("68f90bbe4c6353124c0ce2ec")
}
>
>
escola> |
```

- Inserindo um **novo documento** para a coleção Disciplina (que ainda não foi criada).

# MongoDB

```
>_MONGOSH
>
> db.disciplina.find()
< [
    {
        _id: ObjectId("68f90bbe4c6353124c0ce2ec"),
        nome: 'Banco de Dados 2',
        cargaHoraria: 60
    }
]
>
escola>
```

- A coleção disciplina foi criada e o documento foi inserido.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find( )
< [
    {
        _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
        matricula: 1099,
        nome: 'Sandra Calegari',
        sexo: 'F',
        altura: 1.67
    },
    {
        _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
        matricula: 1100,
        nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
        sexo: 'M',
        altura: 1.72
    }
]
escola>
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH

> db.aluno.insertOne({matricula: 1101, nome: 'Rowena Santos', sexo: 'F', ama: ['papaia','futebol'], altura: 1.74})
< {
    acknowledged: true,
    insertedId: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed")
}
>
escola>
```

db.aluno.insertOne({nome: 'Rowena Santos'})

- **Schemaless:** o novo documento possui um **atributo** que nenhum outro documento possuía até aqui (**ama**) – um vetor com duas ocorrências.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
>
> db.aluno.insertOne ({matricula: 1102, nome: 'Carlomando Santos', sexo: 'M', ama: ['vôlei'], altura: 1.77})
< {
    acknowledged: true,
    insertedId: ObjectId("68f9104b4c6353124c0ce2ee")
}
escola>
```

# MongoDB

```
> MONGOSH
```

```
> db.aluno.insertOne({matricula: 1103, nome: 'Jambira Andrada', sexo: 'F', ama: ['dança', 'pôssegó', 'rock'], altura: 1.59})  
< {  
  acknowledged: true,  
  insertedId: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef")  
}  
escola> |
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find( )
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
    matricula: 1099,
    nome: 'Sandra Calegari',
    sexo: 'F',
    altura: 1.67
  },
  {
    _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
    matricula: 1100,
    nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
    sexo: 'M',
    altura: 1.72
  }
]
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH
{
  _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
  matricula: 1101,
  nome: 'Rowena Santos',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'papaia',
    'futebol'
  ],
  altura: 1.74
}
{
  _id: ObjectId("68f9104b4c6353124c0ce2ee"),
  matricula: 1102,
  nome: 'Carlomano Santos',
  sexo: 'M',
  ama: [
    'vôlei'
  ],
}
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH
{
  _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),
  matricula: 1103,
  nome: 'Jambira Andrada',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'dança',
    'pêssego',
    'rock'
  ],
  altura: 1.59
}
escola > |
```

# MongoDB

- No **MongoDB**, o **comando (ou método) getIndexes()** é usado para **listar todos os índices existentes em uma coleção**.
- Em outras palavras, ele retorna informações sobre todos os índices criados naquela coleção — incluindo o índice padrão criado automaticamente sobre o campo `_id`.

```
db.<nome_da_colecao>.getIndexes()
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.getIndexes( )  
< [ { v: 2, key: { _id: 1 }, name: '_id_' } ]  
>  
escola > |
```

## Explicando o resultado:

- `v` → versão do formato do índice.
- `key` → campos indexados e sua ordem (`1` para ascendente, `-1` para descendente).
- `name` → nome do índice (gerado automaticamente, a menos que seja definido).
- `unique` → indica se o índice impõe unicidade.
- Outros campos podem aparecer (como `partialFilterExpression`, `sparse`, etc.) dependendo do tipo de índice.

```
>_MONGOSH
> db.aluno.getIndexes()
< [ { v: 2, key: { _id: 1 }, name: '_id_' } ]
>
escola > |
```

# MongoDB

- No MongoDB, você cria índices com o comando `createIndex()` (ou `createIndexes()`) para criar vários de uma vez).
- Eles servem para acelerar consultas (`find`, `sort`, `aggregate`, etc.) sobre campos específicos de uma coleção.

# MongoDB

```
db.<nome_da_colecao>.createIndex({ <campo>: <ordem> }, { <opções> })
```

**<campo>** → nome do campo a ser indexado

**<ordem>** → 1 (crescente) ou -1 (decrescente)

**<opções>** → parâmetros opcionais (ex: unique, sparse, name, etc.)

# MongoDB

```
>_MONGOSH  
|  
>  
> db.aluno.createIndex({ nome: 1 })  
< nome_1  
escola >
```

Criação de um índice para o atributo nome (em ordem crescente). O nome do índice é nome\_1.

# MongoDB

```
>_MONGOSH

> use escola
< switched to db escola
> db.aluno.getIndexes()
< [
    { v: 2, key: { _id: 1 }, name: '_id_' },
    { v: 2, key: { nome: 1 }, name: 'nome_1' }
]
escola>
```

A **versão (v:)** do índice indica o formato interno e o algoritmo usado pelo MongoDB para construir e gerenciar aquele índice. Ela existe porque, ao longo do tempo, o MongoDB mudou e otimizou o formato dos índices — então cada índice tem uma “versão de estrutura”.

# MongoDB

Aqui, v: 2 significa que o índice foi criado usando o formato de índice versão 2 (atual nas versões modernas do MongoDB).

Ajudar na compatibilidade entre versões do MongoDB. Importante em processos de migração entre versões. Índices mais novos têm melhorias de desempenho e correção de bugs

## Principais valores

v (versão do índice)	Significado
0 / 1	Formatos antigos, usados em versões bem antigas do MongoDB
2	Versão atual dos índices (mais comum a partir do MongoDB 3.2+)

# MongoDB

```
>_MONGOSH

> db.aluno.find({nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro'})
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
    matricula: 1100,
    nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
    sexo: 'M',
    altura: 1.72
  }
]
escola>
```

Efetuando uma **busca** pelos **documentos** com coluna **nome** igual a “**Asdrúbal Soares Ribeiro**”.

# MongoDB

```
>_MONGOSH

> db.aluno.find({nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro'})
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
    matricula: 1100,
    nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
    sexo: 'M',
    altura: 1.72
  }
]
> show collections
< aluno
  disciplina
escola > |
```

Show collections exibe todas as coleções do banco de dados em questão: aluno e disciplina.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({sexo: 'F'})
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
    matricula: 1099,
    nome: 'Sandra Calegari',
    sexo: 'F',
    altura: 1.67
  },
  {
    _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
    matricula: 1101,
    nome: 'Rowena Santos',
    sexo: 'F',
    ama: [
      'papaia',
      'futebol'
    ],
    altura: 1.74
  }
]
```

Busca documentos que tenham **sexo = 'F'**.

pelos

# MongoDB

```
>_MONGOSH
{
  _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),
  matricula: 1103,
  nome: 'Jambira Andrada',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'dança',
    'pêssego',
    'rock'
  ],
  altura: 1.59
}
escola>
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({
  sexo: "F",
  altura: { $lt: 1.70 }
})
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
    matricula: 1099,
    nome: 'Sandra Calegari',
    sexo: 'F',
    altura: 1.67
  },
  {
    _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),
    matricula: 1103,
    nome: 'Jambira Andrada',
    sexo: 'F',
    ama: [
      'dança',
      'pêssego',
      'rock'
    ],
    altura: 1.59
  }
]
escola>
```

- Buscando por alunos de sexo ‘F’ e altura menor que 1.70.
- Observe que vieram apenas ‘Sandra’ e ‘Jambira’.
- ‘Rowena’, com 1.74 m de altura, não aparece.

# MongoDB

```
> db.aluno.find(  
  { sexo: "F", altura: { $lt: 1.70 } },  
  { _id: 0, nome: 1, altura: 1, sexo: 1, ama:1 }  
)  
< [ {  
    nome: 'Sandra Calegari',  
    sexo: 'F',  
    altura: 1.67  
}, {  
    nome: 'Jambira Andrada',  
    sexo: 'F',  
    ama: [  
      'dança',  
      'pêssego',  
      'rock'  
    ],  
    altura: 1.59  
}  
escola> |
```

**Agora suponha que desejássemos que a coluna `_id` não fosse exibida.**

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({
  sexo: "F",
  altura: { $lte: 1.67 }
})
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
    matricula: 1099,
    nome: 'Sandra Calegari',
    sexo: 'F',
    altura: 1.67
  },
  {
    _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),
    matricula: 1103,
    nome: 'Jambira Andrada',
    sexo: 'F',
    ama: [
      'dança',
      'pêssego',
      'rock'
    ],
    altura: 1.59
  }
]
escola> |
```

- Busca pelos alunos do sexo feminino e altura menor ou igual a 1.67.
- Uso do operador **\$lte** em vez de **\$lt**.

# MongoDB

```
>_MONGOSH

> db.aluno.find({
  altura: { $gt: 1.60 }
})
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
    matricula: 1099,
    nome: 'Sandra Calegari',
    sexo: 'F',
    altura: 1.67
  },
  {
    _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
    matricula: 1100,
    nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
    sexo: 'M',
    altura: 1.72
  }
]
```

- Procurando alunos com **altura** superior a **1.60 m.**

# MongoDB

```
>_MONGOSH
{
  _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
  matricula: 1101,
  nome: 'Rowena Santos',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'papaia',
    'futebol'
  ],
  altura: 1.74
}
{
  _id: ObjectId("68f9104b4c6353124c0ce2ee"),
  matricula: 1102,
  nome: 'Carlomando Santos',
  sexo: 'M',
  ama: [
    'vôlei'
  ],
  altura: 1.77
}
escola >
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({
  altura: { $gte: 1.72 }
})
< [
  {
    _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
    matricula: 1100,
    nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
    sexo: 'M',
    altura: 1.72
  },
  {
    _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
    matricula: 1101,
    nome: 'Rowena Santos',
    sexo: 'F',
    ama: [
      'papaia',
      'futebol'
    ],
    altura: 1.74
  }
]
```

- **Procurando por alunos com altura maior ou igual (\$gte) a 1.72 m.**

# MongoDB

- Como a coleção **aluno** possui índices em \_id (padrão) e nome, você pode verificar se o índice está sendo utilizado e comparar desempenho com e sem índice.
- Para tanto, utilize o comando `explain()` acoplado ao comando `find()`:  
**`db.aluno.find(...).explain("executionStats")`**.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({ nome: "Maria" }).explain("executionStats")
< {
  explainVersion: '1',
  queryPlanner: {
    namespace: 'escola.aluno',
    indexFilterSet: false,
    parsedQuery: {
      nome: {
        '$eq': 'Maria'
      }
    },
    queryHash: '6ADB31C1',
    planCacheKey: 'EEB0C82A',
    maxIndexedOrSolutionsReached: false,
    maxIndexedAndSolutionsReached: false,
    maxScansToExplodeReached: false,
    winningPlan: {
      stage: 'FETCH',
      inputStage: {
        stage: 'IXSCAN',
        keyPattern: {
          nome: 1
        }
      }
    }
  }
}
```

- Não existe um documento com o nome “Maria”.
- **Na saída, verifique:**
- **indexName** deve aparecer como “**“nome\_1”**”.
- **stage** deve ser **IXSCAN** (significa que usou índice), e não **COLLSCAN** (varredura completa).
- Compare **nReturned vs totalDocsExamined**: Boa eficiência: poucos documentos examinados para muitos retornados.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({ nome: "Rowena Santos" }).explain("executionStats")
< {
  explainVersion: '1',
  queryPlanner: {
    namespace: 'escola.aluno',
    indexFilterSet: false,
    parsedQuery: {
      nome: {
        '$eq': 'Rowena Santos'
      }
    },
    queryHash: '6ADB31C1',
    planCacheKey: 'EEB0C82A',
    maxIndexedOrSolutionsReached: false,
    maxIndexedAndSolutionsReached: false,
    maxScansToExplodeReached: false,
    winningPlan: {
      stage: 'FETCH',
      inputStage: {
        stage: 'IXSCAN',
        keyPattern: {
          nome: 1
        }
      }
    }
  }
}
```

- Documento com nome “**Rowena Santos**” existe.
- Stage **IXSCAN** (utilizou o índice).

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> wimmgscan: t
  stage: 'FETCH',
  inputStage: {
    stage: 'IXSCAN',
    keyPattern: {
      nome: 1
    },
    indexName: 'nome_1',
    isMultiKey: false,
    multiKeyPaths: {
      nome: []
    },
    isUnique: false,
    isSparse: false,
    isPartial: false,
    indexVersion: 2,
    direction: 'forward',
    indexBounds: {
      nome: [
        '["Rowena Santos", "Rowena Santos"]'
      ]
    }
  }
```

- **IndexName:** ‘nome\_1’.
- **IndexVersion:** 2.

# MongoDB

```
>_MONGOSH
{
  executionStats: {
    executionSuccess: true,
    nReturned: 1,
    executionTimeMillis: 0,
    totalKeysExamined: 1,
    totalDocsExamined: 1,
    executionStages: {
      stage: 'FETCH',
      nReturned: 1,
      executionTimeMillisEstimate: 0,
      works: 2,
      advanced: 1,
      needTime: 0,
      needYield: 0,
      saveState: 0,
      restoreState: 0,
      isEOF: 1,
      docsExamined: 1,
      alreadyHasObj: 0,
      inputStage: {
        stage: 'IXSCAN',
        nReturned: 1,
```

- ExecutionSuccess: **true**.
- NReturned: **1** (retornou 1 documento).
- TotalKeysExamined: **1**.
- TotalDocsExamined: **1**.

# MongoDB

Busca que utiliza o índice:

```
db.aluno.find({ nome: "Asdrubal Soares  
Ribeiro" }).hint({ nome: 1 })
```

Busca sem a utilização do índice (que efetua a varredura):

```
db.aluno.find({ nome: "Asdrubal Soares  
Ribeiro" }).hint({ $natural: 1 })
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.deleteOne({ matricula: 1100 })
< {
  acknowledged: true,
  deletedCount: 1
}
escola> //Exclusão do documento com nome Asdrubal Soares Ribeiro
```

# MongoDB

```
>_MONGOSH

> db.aluno.deleteMany({ sexo: "M" }) //Exclusão de Documentos com Sexo = 'M'

< {

    acknowledged: true,
    deletedCount: 1
}

escola>
```

# MongoDB

```
> db.aluno.find()
< [
    {
        _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
        matricula: 1099,
        nome: 'Sandra Calegari',
        sexo: 'F',
        altura: 1.67
    },
    {
        _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
        matricula: 1101,
        nome: 'Rowena Santos',
        sexo: 'F',
        ama: [
            'papaia',
            'futebol'
        ],
        altura: 1.74
    }
]
```

# MongoDB

```
{  
    _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),  
    matricula: 1103,  
    nome: 'Jambira Andrada',  
    sexo: 'F',  
    ama: [  
        'dança',  
        'pêssego',  
        'rock'  
    ],  
    altura: 1.59  
}  
escola>
```

# MongoDB

Para remover todos os documentos da coleção:

**db.aluno.deleteMany({})**

Para remover a Coleção:

**db.aluno.drop()**

# MongoDB

Supondo que você queira mudar o nome e a altura do aluno com matrícula 123:

```
db.aluno.updateOne(  
  { matricula: 123 },           // Critério de busca  
  {  
    $set: {                  // Campos a alterar  
      nome: "Maria Souza",  
      altura: 1.68  
    }  
  }  
)
```

# MongoDB

- No MongoDB, **agregação** (ou *aggregation*) é um mecanismo avançado de processamento de dados que permite realizar operações complexas sobre os documentos de uma coleção — como filtragem, agrupamento, cálculos, ordenação, transformações e combinações — de forma semelhante ao que as funções de agregação e consultas avançadas fazem em bancos relacionais (ex.: **GROUP BY**, **SUM**, AVG, JOIN, etc.).

# MongoDB

```
db.aluno.aggregate([
  { $group: { _id: "$sexo", total: { $sum: 1 } } }
])
```

Resultado:

```
[  
  { "_id": "F", "total": 12 },  
  { "_id": "M", "total": 15 }  
]
```

- **Buscar a quantidade de alunos por sexo:**

# MongoDB

- **Contar quantas alunas (F) têm altura maior que 1.60:**

```
db.aluno.aggregate([
  { $match: { sexo: "F", altura: { $gt: 1.60 } } },
  { $count: "quantidade" }
])
```

# MongoDB

- **Agrupa por sexo e soma quantos alunos existem em cada categoria.**

```
db.aluno.aggregate([
  { $group: { _id: "$sexo", total: { $sum: 1 } } }
])
```

# MongoDB

- **Média de altura dos alunos**

```
db.aluno.aggregate([
  { $group: { _id: null, media_altura: { $avg: "$altura" } } }
])
```

# MongoDB

- Média de altura separada por sexo:

```
db.aluno.aggregate([
  { $group: {
    _id: "$sexo",
    media_altura: { $avg: "$altura" }
  }}
])
```

# MongoDB

- **Listar apenas alunas com altura menor ou igual a 1.67:**

```
db.aluno.aggregate([  
    { $match: { sexo: "F", altura: { $lte: 1.67 } } }  
])
```

# MongoDB

- **Contar quantas alunas têm altura menor ou igual a 1.67:**

```
db.aluno.aggregate([
  { $match: { sexo: "F", altura: { $lte: 1.67 } } },
  { $count: "quantidade" }
])
```

# MongoDB

- **Selecionar apenas o nome e a altura dos alunos:**

```
db.aluno.aggregate([
  { $project: { _id: 0, nome: 1, altura: 1 } }
])
```

# MongoDB

- Ordenar alunos por altura (do maior para o menor)

```
db.aluno.aggregate([  
  { $sort: { altura: -1 } }  
])
```

# MongoDB

- **Calcular menor e maior altura da turma:**

```
db.aluno.aggregate([
  {
    $group: {
      _id: null,
      menor_altura: { $min: "$altura" },
      maior_altura: { $max: "$altura" }
    }
  }
])
```

# MongoDB

- Criar um campo calculado (IMC hipotético):

```
db.aluno.aggregate([
  {
    $project: {
      nome: 1,
      altura: 1,
      peso: 1,
      imc: {
        $divide: [ "$peso", { $pow: [ "$altura", 2 ] } ]
      }
    }
  }
])
```

# MongoDB

- **Agrupar por faixa de altura (bucket):**

```
db.aluno.aggregate([
  {
    $bucket: {
      groupBy: "$altura",
      boundaries: [1.40, 1.50, 1.60, 1.70, 1.80, 1.90],
      default: "fora_da_faixa",
      output: {
        total: { $sum: 1 },
        media_idade: { $avg: "$idade" }
      }
    }
  }
])
```